# Algoritmos

Algoritmo de Dijkstra

Vinícius Luiz Alexsandro Henrique

#### Contexto do problema

Em 1997, havia 332 aeroportos nos Estados Unidos, com isso, seria possível haver cerca de **54.946** rotas sem escala no território americano.

Observação: Uma rota de um aeroporto A para B é considerado a mesma rota do aeroporto B para A

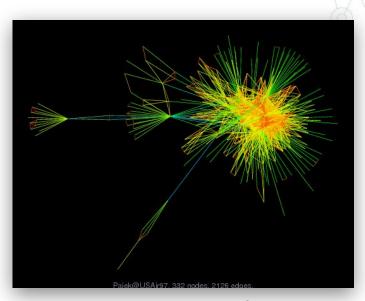
Das **54.946** rotas sem escalas possíveis, apenas **2126** são utilizadas, ou seja, **96,13%** das rotas possíveis não existem.

# Base de Dados - Pajek network: US Air flights, 1997

#### A base de dados contém 2 arquivos importantes:

- "USAir97" contém:
  - Quantidade de vértices (aeroportos)
  - Quantidade de arestas (rotas sem escala)
  - Rotas juntamente com seus pesos (distância em milhas)
- "USAir97 nodename" contém:
  - Todos os nomes dos aeroportos em ordem de índice

O grafo é **ponderado** e **não-direcionado** 



Desenho do grafo

#### Problema a ser resolvido

Encontrar o menor caminho entre dois aeroportos não diretamente conectados.

- Existem 52.820 rotas a serem encontradas.
- Devemos encontrar a menor rota com escala entre 2 aeroportos não conectados.

## Etapas da resolução

ETAPA 1 ETAPA 2

Dado dois aeroportos A e B, verificamos se eles possuem uma rota sem escala. Se não houver, o algoritmo de Dijkstra encontra a menor rota com escala entre A e B

## Etapas da resolução

```
NOME DO AEROPORTO 1
> Mercedita
NOME DO AEROPORTO 2
> Los Angeles Intl

DISTÂNCIA DA ROTA SEM ESCALAS
>> INEXISTENTE

DISTÂNCIA DA ROTA MAIS CURTA COM ESCALAS
>> Mercedita > Miami Intl > Los Angeles Intl > MILHAS PERCORRIDAS: 3112.0
```



### Tecnologias utilizadas

- A representação do grafo foi implementada por meio de uma matriz de adjacência
- Foi implementado também um dicionário que dado um vértice, visualizamos o nome dos seus adjacentes, assim, facilitando a busca.

```
g = Grafo_Matriz(5, ponderado = True, direcionado = False)
g.inserir_aresta('aeroporto1 aeroporto2', 10)
g.inserir_aresta('aeroporto3 aeroporto4', 5)
g.inserir_aresta('aeroporto5 aeroporto4', 2)
g.inserir_aresta('aeroporto2 aeroporto3', 1)
g.inserir_aresta('aeroporto5 aeroporto1', 3)
```

```
aeroporto1 [None, 10, None, None, 3]
aeroporto2 [None, 1, None, None]
aeroporto3 [None, 5, None]
aeroporto4 [None, 2]
aeroporto5 [None]
```

#### Resultados

#### Analisar 52.820 rotas inexistentes é muito custoso

Em uma análise **completa**, o algoritmo de Dijkstra consegue encontrar um menor caminho em **todas** elas!

```
[1] COMPARAR ROTAS COM E SEM ESCALA ENTRE 2 AEROPORTOS
[2] VER NOMES DOS AEROPORTOS
[3] VER QUANTIDADE DE ROTAS INEXISTENTES
[4] VER QUANTIDADE DE AEROPORTOS E ROTAS
[5] SAIR
> 3
FORAM ENCONTRADAS 52820 ROTAS SEM ESCALAS INEXISTENTES ENTRE DOIS AEROPORTOS
FORAM ENCONTRADAS 52820 ROTAS COM ESCALA PARA SUPRIR AS FALTANTES
NÃO SERÁ POSSÍVEL REALIZAR 0 VOOS
```

#### Resultados

#### Analisar 52.820 rotas inexistentes é muito custoso

Em uma análise **manual**, foi encontrado voos longos com até 5 escalas, sendo esse o menor caminho entre a origem e o destino.

```
NOME DO AEROPORTO 1

> Guam Intll

NOME DO AEROPORTO 2

> Eek

DISTÂNCIA DA ROTA SEM ESCALAS

>> INEXISTENTE

DISTÂNCIA DA ROTA MAIS CURTA COM ESCALAS

>> Guam Intll > Honolulu Intl > Anchorage Intl > Bethel > Eek >
```

MILHAS PERCORRIDAS: 7499.0

#### Conclusão

- 1. O algoritmo de Dijkstra mostra grande eficiência quando se trata de rotas aéreas, visto que um país como o EUA possui aeroportos bem distribuídos pelo seu território.
- 2. Desde que todas os vértices (aeroportos) estejam bem distribuídos, conseguimos definir caminhos para suprir as rotas faltantes.
- 3. Em relação aos voos com muitas escalas, dependendo da demanda dessa rota, é viável criar novas rotas para diminuir as escalas desse voo.

# Fim Algoritmo de Dijkstra